

SUMARIO

ALADI/CR/Ata 305
(Extraordinária)
Sumário
11 de setembro de 1990

RESERVADO

O Comitê de Representantes despede o Excelentíssimo Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz, Representante Permanente do México.

O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, e a Secretaria-Geral despedem o Excelentíssimo Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz.



APROVADA
NA 314 a. Sessão

ALADI/GR/Ata 305
(Extraordinária)
11 de setembro de 1990
Hora: 12h 10m às 12h 40m

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes despede o Excelentíssimo Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz, Representante Permanente do México.

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: Arturo Hotton Risler, Gabriel Martínez, Eduardo José Michel e Raúl Ignacio Guastavino (Argentina); René Mariaca Valdez (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa, Paulo Roberto de Almeida, Paulo César Camargo, Bruno de Risios Bath e Carlos A. Michaelsen den Hartog (Brasil); Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Raimundo Barros Charlin, Manuel Valencia Astorga e Rodrigo Quiroga Cruz (Chile); Fernando Ribadeneira e Roberto Proaño (Equador); Roberto de Rosenzweig-Díaz, Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández, Jorge Ramírez Guerrero e Adolfo Treviño Ordorica (México); Antonio Félix López Acosta, Santiago Alberto Amarilla Vargas e Herminia Margarita Genes de Aranda (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez e José Carlos Dávila (Peru); Néstor Cosentino, José Roberto Muínelo, Germaine Barreto Amundain e Ricardo Duarte Vargas (Uruguai); Santos Sancler Guevara e Pedro Elías Revollo Salazar (Venezuela); René Alfonso Blanco (Cuba).

Secretário-Geral: Jorge Luis Ordóñez.

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Temos muito prazer em realizar esta sessão de despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz, Representante Permanente do México.

Na 303a. sessão do Comitê foi dada entrada à nota 315 da Representação do México comunicando o término de funções do Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz.

O Embaixador Rosenzweig assumiu a titularidade da Representação de seu país junto à ALADI em 26 de julho de 1989.

Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Subsecretários, o Comitê de Representantes reúne-se hoje em sessão extraordinária para despedir o Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz, que encerra suas funções como Representante Permanente dos Estados Unidos Mexicanos junto à Associação Latino-Americana de Integração.

O Embaixador Rosenzweig-Díaz participou de nossos trabalhos em uma das épocas mais intensas da história desta Associação. Foi esse um período em que o processo de integração recebeu importantes impulsos políticos por parte de todos os Governos aqui representados, fato que levou naturalmente a uma intensificação das atividades deste Comitê. Entre os eventos de particular significação em que tivemos a oportunidade de trabalhar com o Embaixador Rosenzweig-Díaz destaco a Quinta Reunião do Conselho de Ministros, realizada na Cidade do México, que representou um ponto culminante dos esforços de reestruturação da ALADI e na qual se estabeleceram as diretrizes que nortearão os nossos trabalhos no futuro próximo. Podemos dizer que, como resultado principal desse período frutífero, em que a delegação do México teve, como de hábito, atuação destacada, operou-se uma mudança no perfil desta Associação, cujo papel no processo de integração se viu reafirmado e fortalecido.

Ao expressar o pesar de todos os seus colegas por ter de nos privar de sua presença e cooperação, não quero deixar de manifestar que, nos entendimentos mantidos no seio deste Comitê, mesmo nos momentos em que as negociações assumiram maior complexidade, vingou em nossas relações o mais perfeito espírito de cooperação e entendimento.

Ao deixar constância, em meu nome e no de seus colegas, da gratidão e do reconhecimento por sua contribuição aos nossos trabalhos, desejo expressar nos melhores votos de felicidade pessoal no seu retorno ao México. Estou certo de que Vossa Excelência, onde quer que se encontre, será sempre portador das preocupações e dos anseios desta Casa, onde deixará laços permanentes de amizade. Muito obrigado.

Com a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz, foi muito grato para nós trabalhar nestes poucos meses com uma pessoa tão amável, tão amiga, tão capaz e competente.

//

//

747

De Sua Excelência fica uma lembrança imperecível, sua amabilidade, a gentileza que teve sempre conosco à qual, certamente, não temos correspondido como deveria ter sido porque Sua Excelência tem sido muito grande nisso.

Estamos muito gratos não somente com Vossa Excelência, mas também com o México, que tão bem nos acolheu na Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores que se transformou em um marco fundamental nos caminhos desta Associação Latino-Americana de Integração.

Estou certo de que essa Quinta Reunião do Conselho de Ministros chegou a ser, inclusive, mais importante do que aquela que criou esta Associação. Sempre faço questão em que o Tratado de Montevideu 1980 consistiu em uma operação de respiração boca à boca para salvar um moribundo que depois tivemos que passar para o estado de convalescente. Esse convalescente recebeu no México uma nova vida, um novo impulso que está se traduzindo em fatos e realidades muito importantes e que marcaram, desde já, os próximos anos que, insisto, serão muito auspiciosos para a integração latino-americana.

Esperamos, Senhor Embaixador, tê-lo novamente por aqui. É importante o fato de que Vossa Excelência, após percorrer o mundo, brilhantemente, culmine sua missão pública e diplomática ao serviço de seu país aqui neste cargo junto à Associação Latino-Americana de Integração.

Sua última função marcará Vossa Excelência e o converterá em um verdadeiro e real amigo da integração latino-americana, amigo de todos nossos países.

Desejo ao Senhor Embaixador os melhores sucessos.

PRESIDENTE. Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Embaixador Rosenzweig-Díaz.

Representação do MEXICO (Roberto de Rosenzweig-Díaz). Senhor Presidente, Senhores Embaixadores e membros das Representações Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Subsecretários, Senhores Representantes dos países observadores, Senhoras e Senhores, agradeço ao Senhor Presidente suas expressões com motivo de meu afastamento como Representante Permanente do México junto à Associação Latino-Americana de Integração. Igualmente agradeço as palavras do Senhor Secretário-Geral, Embaixador Jorge Luis Ordóñez.

Desejo manifestar aos Senhores que foi para mim uma distinção de meu Governo que, ao culminar minha carreira como Embaixador, fosse eu seu Representante neste organismo.

As circunstâncias determinaram que minha presença neste foro tenha sido de curta duração, embora tenha participado da Quinta Reunião do Conselho de Ministros, levada a cabo no México em abril deste ano.

Para o México, a integração com a América Latina é um fator de interesse nacional. Quanto ao político e ao cultural, para a defesa de sua soberania e fortalecimento de sua independência. Quanto ao econômico, para seu próprio desenvolvimento.

Falaremos do fator econômico.

ac

//

De acordo com o último censo, o México tem 81 milhões de habitantes, produto interno bruto 200 bilhões de dólares, ingresso per capita 2.400 dólares por ano.

Cada ano procuram emprego aproximadamente um milhão e setecentos mil mexicanos, 50 por cento dos lares do país tem dificuldades para atender o custo das necessidades básicas e um terço, ou 20 milhões, aproximadamente vive em condições de extrema pobreza.

Paulatinamente, e com uma ação recente, mais dinâmica, faz oito anos iniciou-se uma política de modernização da estrutura econômica do país que, entre outros resultados, com enormes sacrifícios diminuiu a inflação de 160 por cento em 1987 para 20 por cento anual, o déficit fiscal para 6.3 por cento do produto interno bruto, mantém-se uma situação financiável do balanço de pagamentos e foi implementado um programa de solidariedade nacional em benefício dos grupos marginalizados.

Trata-se de combater a miséria e fazer do México uma nação mais justa e próspera.

Devido a sua posição geográfica entre o Pacífico, o Atlântico (Golfo do México e do Caribe) e fronteiras no norte com os Estados Unidos e no Sul com a Guatemala e a América Central, o México projeta suas atividades econômicas para os diferentes grupos que se estão formando no contexto econômico internacional.

De nosso comércio 68 por cento é com os Estados Unidos; daí que se tratem de levar a cabo negociações para um possível acordo de livre comércio cujo propósito é esclarecer ou consolidar regras que facilitem o comércio e o investimento em ambos os países, permitindo uma fonte de demanda certa e estável para nossos produtos e a configuração de um mecanismo ágil para dirimir controvérsias.

Um acordo desta natureza, que no fundo somente constitui um âmbito jurídico para uma situação existente faz vários anos, não impede que o México mantenha amplas relações com outros grupos ou associações de caráter econômico, como por exemplo a ALADI.

Eis uma coincidência de propósitos entre nosso interesse nacional e o resto da América Latina, uma vez que, em diferentes graus, todos padecemos os rigores da crise econômica que afeta toda a região. É somente através de uma recuperação econômica permanente conjunta da área que poderemos vencer a miséria que impede a paz e o desenvolvimento justo e equilibrado de nossos povos.

Ao longo de todas estas décadas a América Latina continua sendo, como em épocas pretéritas, fonte de produtos básicos a preços que obedecem interesses alheios; além de exportadores de capitais, sua participação no comércio internacional é mínima.

Três por cento do comércio mexicano é com a América Latina.

A mais importante limitação para o crescimento das exportações da região no mercado internacional são as tendências protecionistas; e quanto à tecnologia tenho talvez a impressão errônea de que se flui é somente em conta-gotas.

//

//

743

Senhor Presidente, os lineamentos para as atividades da Associação para o triênio 1990-1992, acordados pela Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI, realizada neste ano no México, deram a pauta para a adequação dos trabalhos do Comitê de Representantes.

Portanto, o plano de ação que se está conformando no Comitê baseado nos lineamentos indicados, de nosso ponto de vista, refletirá o pragmatismo da ação para impulsar e aprofundar a integração regional, em meio à mudança e modernização que compromete a ativa participação de todos os agentes econômicos e sociais da região.

Como manifestou o Senhor Secretário das Relações Exteriores do México em 16 de agosto próximo passado em Bogotá, "O México continuará insistindo na necessidade de avançar mais rapidamente na abertura comercial, na coordenação das políticas, na facilitação do transporte e das telecomunicações na região, na integração do mercado do livro latino-americano, nos intercâmbios pessoais e culturais, entre outras iniciativas".

A preservação de seus valores culturais, da própria independência de todos os que conformamos a região latino-americana -o México inclusive- radica em nossa união ou integração. O Presidente Salinas de Gortari visitou oito países latino-americanos: a Venezuela, Colômbia, Guatemala, Peru, Costa Rica, Chile, Equador, Jamáica e o próximo mês visitará mais quatro: a Argentina, Brasil, Bolívia e Uruguai, e pelo Senhor Secretário das Relações Exteriores foram feitas 25 visitas oficiais à região em somente 21 meses de Governo. É um testemunho irrefutável da importância da América Latina para o México.

Senhor Presidente, o Comitê de Representantes tem ante si uma árdua e delicada tarefa, mas também me preocupam alguns aspectos que afetam seu funcionamento, já que parece haver um grande vazio entre a vontade política a alto nível de integração e a área operacional, a carência de apoio financeiro que o prejudica seriamente, a falta de coordenação inter-secretarial de organismos e de grupos regionais e subregionais, que tendem a prejudicar a própria causa da integração latino-americana.

Senhor Presidente, em meu afastamento deste Comitê permitam-me agradecer a todos os Senhores Representantes e aos funcionários das respectivas Representações sua amizade e o apoio brindam à Representação do México.

Outrossim, manifesto meu agradecimento ao Senhor Secretário-Geral, que em tão pouco tempo já se destacou por sua habilidosa e brilhante gestão, sendo congruente isso com o renovado enfoque que a ALADI tem agora na integração regional.

Permitam-me também agradecer a todos os funcionários da Secretaria-Geral a colaboração que sempre brindaram à Representação a meu cargo, o qual facilitou nossos trabalhos.

Por último, quero fazer constar a valiosa contribuição dos membros de minha própria Representação: Andrés Falcón, Dora Rodríguez, Pedro Pereyra e Jorge Ramírez.

O melhor elogio para Andrés Falcón eu ouvi da boca do Embaixador Magarinos, por ocasião justamente de sua despedida do Comitê: "Andrés, não trabalhe tanto".

ac

//

// 750

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Quero convidar o Senhor Embaixador para receber uma bandeja recordatória de sua passagem por aqui.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, entrega ao Senhor Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz uma bandeja recordatória.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Formulando os melhores votos de felicidade pessoal em meu nome e em nome do Comitê de Representantes, encerramos a sessão extraordinária de despedida do Embaixador Roberto de Rosenzweig-Díaz.

- Assim se procede.
